

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**  
**CONCURSO DOCENTE EBTT - 2025**

**EDITAL ESPECÍFICO Nº 11/2025 - ÁREA ARTES - CAMPUS LEOPOLDINA**  
**EDITAL ESPECÍFICO Nº 13/2025 - ÁREA ARTES - CAMPUS NEPOMUCENO**  
**EDITAL ESPECÍFICO Nº 14/2025 - ÁREA ARTES - CAMPUS TIMÓTEO**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**Questão 1**

<b>Questão 1</b>	<b>Critérios</b>	<b>Pontuação</b>
	Argumenta como o pensamento decolonial questiona narrativas eurocêntricas da arte, apresentando como este desestabiliza modos hegemônicos de narrar/representar.	5
	Articulação argumentativa entre as teorias de Mignolo, Mirzoeff e Didi-Huberman. Relaciona autores com clareza, criando diálogo entre suas ideias para sustentar uma argumentação própria.	5
	Desenvolve argumentação crítica sobre transformações no olhar, na narrativa e na educação em arte, vinculadas às teorias citadas.	5
	Relaciona discussões decoloniais à realidade brasileira de forma contextualizada abordando temas como currículo, diversidade, identidade, antirracismo, etc.	5
	Propõe estratégias pedagógicas concretas, coerentes com o pensamento decolonial e articuladas à argumentação desenvolvida, demonstrando capacidade de transformar os referenciais teóricos em práticas educativas contextualizadas.	10

**Questão 2**

<b>Questão 2</b>	<b>Critérios</b>	<b>Pontuação</b>
	Indica conhecimento a respeito dos documentos oficiais que regem a Educação Básica Técnica e Tecnológica, a importância do ensino de Arte e as relações entre as demais disciplinas.	5
	Evidencia a construção de conhecimento na sala atelier por meio de propostas pedagógicas que priorizam a prática, elaborada e fundamentada pela teoria.	5
	Destaca as competências trabalhadas pela atividade prática, pela criatividade, na relação entre a produção individual e coletiva.	5
	Dialoga com as experiências e vivências trazidas pelo corpo discente.	5
	Aborda o acionamento de dispositivos tecnológicos como suporte para os processos de construção de conhecimento, a tecnologia no ensino de Arte.	5
	Discorre sobre procedimentos de avaliação que se distinguem das metodologias tradicionais e privilegiam o processo de construção de conhecimento no percurso formativo.	5
	Descreve sobre a sala de aula atelier, que se diferencia da sala tradicional e que permite outras configurações nas relações: professor/aluno; construção de conhecimento/práticas didáticas; materialidades/espaco físico; exercício da criatividade/identidades e subjetividades; práticas didáticas/procedimentos avaliativos.	10

**Questão 3**

<b>Questão 3</b>	<b>Critérios</b>	<b>Pontuação</b>
	Indica um ou mais eixos de atuação previstos na Política de Arte e Cultura do CEFET-MG e justifica essa escolha com coerência, articulando-o (s) à proposta do Grupo de Arte e Cultura apresentada.	5
	Demonstra qual é o objeto da proposta (que tipo de produção ou prática artístico-cultural será desenvolvida, seu público e alcance), de modo bem definido e contextualizado, fundamentando-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	5
	Descreve a perspectiva de atuação e a metodologia a serem adotadas, de forma coerente	5

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**  
**CONCURSO DOCENTE EBTT - 2025**

**EDITAL ESPECÍFICO Nº 11/2025 - ÁREA ARTES - CAMPUS LEOPOLDINA**

**EDITAL ESPECÍFICO Nº 13/2025 - ÁREA ARTES - CAMPUS NEPOMUCENO**

**EDITAL ESPECÍFICO Nº 14/2025 - ÁREA ARTES - CAMPUS TIMÓTEO**

<p>e viável, explicando como o Grupo de Arte e Cultura desenvolverá suas atividades (apresentações, oficinas, projetos integrados, parcerias e etc.), bem como demonstrando conhecimentos específicos e aderência à Política de Arte e Cultura do CEFET-MG.</p>	
<p>Apresenta proposta com potencial de contribuir de modo significativo para o campo artístico-cultural e o desenvolvimento institucional. Nesse sentido, a iniciativa evidencia possíveis impactos sociais e acadêmicos relevantes, relacionados à sensibilização estética, ao aprimoramento de habilidades e competências, à formação integral dos estudantes, ao engajamento nos debates atuais sobre arte, cultura e tecnologia, e à aplicação contextualizada de saberes técnicos e/ou artísticos no território.</p>	10
<p>Descreve ações concretas e viáveis de integração com a comunidade externa, que primem pela difusão cultural, integração social e impacto comunitário, demonstrando sensibilidade às especificidades da realidade local.</p>	5